





**TRANSCRIÇÃO PALEOGRÁFICA**

Ilmo. Exmo. Snr. Presidente

Diz Francisco Merlo, colono Italiano estabelecido na / Colonia de Santa Leopoldina no Districto de Timbu / hy á margem da estrada de Santa Thereza, que tendo / sido por Pedro Tabaqui em Trento na Italia, convidado / para vir para seu Estabelecimento a fim de ser colo- / no na Colonia Trento, propriedade da quelle Taba- / qui com condição do Supp.te indinizal-o de qual- / quer despeza feita com transporte, o Supp.te deu / logo ao dito Tabaqui por conta 122 fiorins, para / a passagem até o dito estabelecimento, acontecen- / do porem que aquelle Tabaqui não cumprio o seu / contracto, motivou o Supp.te retirar-se e Emigrou / nesta Colonia com as mesmas vantagens dos ou- / tros colonos e por isso vem pedir o Supp. te a V. Excia que / delibere como for o direito, e o supp.te não perca a / dita quantia a qual foi entregue como prova / com o documento junto. E pelo que / P[ede] favoravel defe- / rimento.

E. R. e M.co  
[selo de 30 reis]

Colonia de Santa Leopoldina 28 de Outubro de 1874.

Merlo Francesco

[deferimento do Presidente da Província no alto da folha]  
Liquide o Supp.e o seo direito pela forma esta- / belecida no artigo 14 da Lei de 11 de Outubro de / 1837 - Palacio do Governo do Espirito Santo em / 26 de Fevereiro de 1875.

[Assinatura]  
Marcond W

**RESENHA**

Doc. 09 – 28 de outubro de 1874.  
Ofício encaminhado ao Presidente da Província do Espírito Santo, Manoel Ribeiro Coitinho Mascarenhas, redigido pela diretoria da Colônia de Santa Leopoldina em nome do colono (suplicante) Merlo Francesco, possuidor de um lote à margem da estrada de Santa Thereza, no Núcleo do Timbuhy, da citada colônia. Francesco solicita do governo provincial a restituição dos gastos que teve com a passagem da Itália à Colônia de Nova Trento, em Santa Cruz, no valor de 122 fiorins, pelo fato de não ter sido reembolsado do valor citado pelo contratante, Pietro Tabacchi. O pedido foi deferido pelo Presidente da Província em 26 de fevereiro de 1875, conforme despacho do mesmo no cabeçalho do documento.  
Fonte: APEES, Cx. 66 – Governadoria, Ofícios recebidos pelo Presidente da Província (1874) p. 195.

## RESUMO

Em 17 de fevereiro de 1874 chegava ao porto de Vitória o navio “La Sofia” conduzindo 388 imigrantes italianos provenientes, em sua maior parte, da província de Trento (na ocasião sob o domínio do Império Austro-Húngaro) e algumas famílias do Vêneto: a Expedição Tabacchi.

Foram contratados por Pietro Tabacchi, também oriundo do Trentino, que desde a década de 1850 residia em Santa Cruz, ao norte de Vitória, onde possuía uma fazenda denominada Monte das Palmas. Mas o empreendimento, batizado de Colônia Nova Trento, não prosperou. Os colonos se revoltaram e poucos meses depois se retiraram da fazenda. Um grupo seguiu para as colônias do Sul do Brasil, enquanto outros 145 italianos, que estavam hospedados em barracões, em Vitória, à espera de um destino, aceitaram a proposta do governo do Espírito Santo para se instalar na Colônia Imperial de Santa Leopoldina, em lotes do Núcleo do Timbuhy, um anexo da colônia, em território do atual município de Santa Teresa, no Espírito Santo.

No acervo do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo - APEES existem centenas de documentos que testemunham esse importante fato histórico para a imigração italiana no Estado e no País, a exemplo do ofício de 28/10/1874, em destaque, que, pela riqueza do seu conteúdo e detalhes de indicação geográfica, esclarece que a colonização italiana em Santa Teresa (Núcleo do Timbuhy - na antiga Estrada de Santa Tereza) teve início entre os meses de junho e outubro de 1874. O mesmo documento elucidava, também, que a cidade teria herdado o nome da citada estrada que interligava a capital Vitória até Cuithé, na província de Minas Gerais, obra que foi iniciada em setembro de 1848 e concluída em 1857.

Francesco Merlo, colono que assina o documento em questão, já residia no Núcleo do Timbuhy, (junto à Estrada de Santa Thereza) em outubro de 1874 e, certamente, outras famílias da malograda Expedição Tabacchi que também subiram o rio Santa Maria da Vitória até Santa Leopoldina para, em seguida, desbravar os primeiros lotes agrícolas no atual município de Santa Teresa.